

● NO RASTO DE...



As marcas dos efeitos do mar na pintura são um sinal da passagem do tempo, sem manutenção, neste veleiro que pertence à Câmara Municipal de Machico.

Embarcação que há anos serviu de apoio à investigação do Museu da Baleia está ancorada na marina de Machico, com sinais de ‘abandono’, pese embora haja promessas de recuperação

temente, sem qualquer perspectiva para que dali venha a sair. Há 7 anos já havia promessas para a sua reabilitação, mas o veleiro continua no mesmo local.

Este veleiro já esteve afecto ao Museu da Baleia, mas acabou por passar a ficar apenas pelas ‘mãos’ da autarquia machiquense, após um acidente que roubou a vida a Miguel Silva, o mestre que agora lhe dá o nome.

O caso remonta a Dezembro de 2013 quando a Região foi fustigada por um grande temporal. O mestre desta embarcação estava em casa quando foi contactado para a possibilidade de o veleiro poder vir a afundar, tal era a força do mar e os estragos que podia causar. Quando ocorreu à marina de Machico, Miguel Silva acabaria por ser, também ele, atingido por uma onda, ficando gravemente ferido. Tanto os bombeiros como a EMIR foram chamados ao local, mas não foi possível reverter a situação.

Como homenagem ao funcionário da Câmara, afecto ao Museu da Baleia, a embarcação acabaria por ser repabtizada como ‘Mestre Miguel’. Contudo, há críticas pela forma como esta embarcação tem sido alvo de descuido. Além dos machiquenses que estranham encontrar o veleiro em visível estado de abandono, também partidos da oposição já criticaram esta postura da autarquia.

A 12 de Abril de 2016, ao DIÁRIO, Ricardo Franco avançava que, ainda nesse mês, o barco se-



EMBARCAÇÃO ESTÁ NA MARINA DE MACHICO COM CLAROS SINAIS DE ‘DESLEIXO’

ria alvo de manutenção e recusava que estivesse abandonado. Contudo, admitia que o aspecto visual não era o melhor, carecendo que alguns trabalhos de pintura.

Mais recentemente, o vereador da oposição Norberto Ribeiro, eleito pela coligação PSD/CDS ‘Juntos Somos Machico’, apresentou um voto de recomendação para a reabilitação dessa embarcação, pois considerava que se encontrava “votado ao abandono”. Foi em Março do ano passado.

O DIÁRIO ‘visitou’ o veleiro na passada sexta-feira, constatando o estado em que se encontra. A falta de pintura e a ‘desarrumação’ do habitáculo são o espelho daquela que tem sido a inércia desta embarcação que, outrora, servia de transporte para trabalhos de investigação por parte do Museu da Baleia. Aliás, esse mesmo nome ainda consta, mesmo que meio apagado, da pintura do barco.

O DIÁRIO contactou a Câmara Municipal de Machico pedindo esclarecimentos sobre o futuro desta embarcação, mas até ao fecho desta página não obteve qualquer resposta.

ANDREIA DIAS FERRO
aferro@dnoticias.pt

Não foi difícil seguirmos o rasto da embarcação ‘Mestre Miguel’, pertencente à Câmara Municipal de Machico. Está praticamente no mesmo local há quase 10 anos, na marina de Machico e, aparen-